

Síntese econômica das mesorregiões de Santa Catarina, Criciúma e Brasil

3^a edição

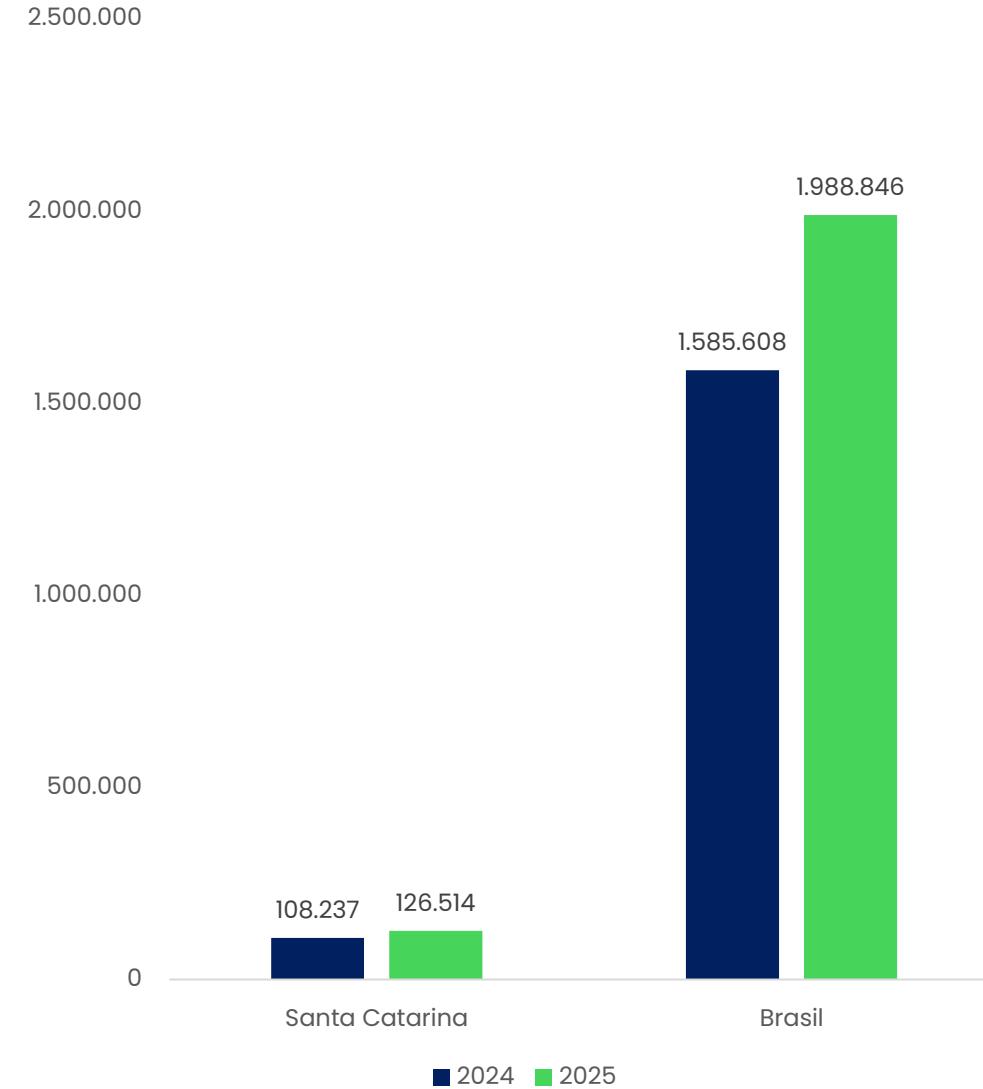
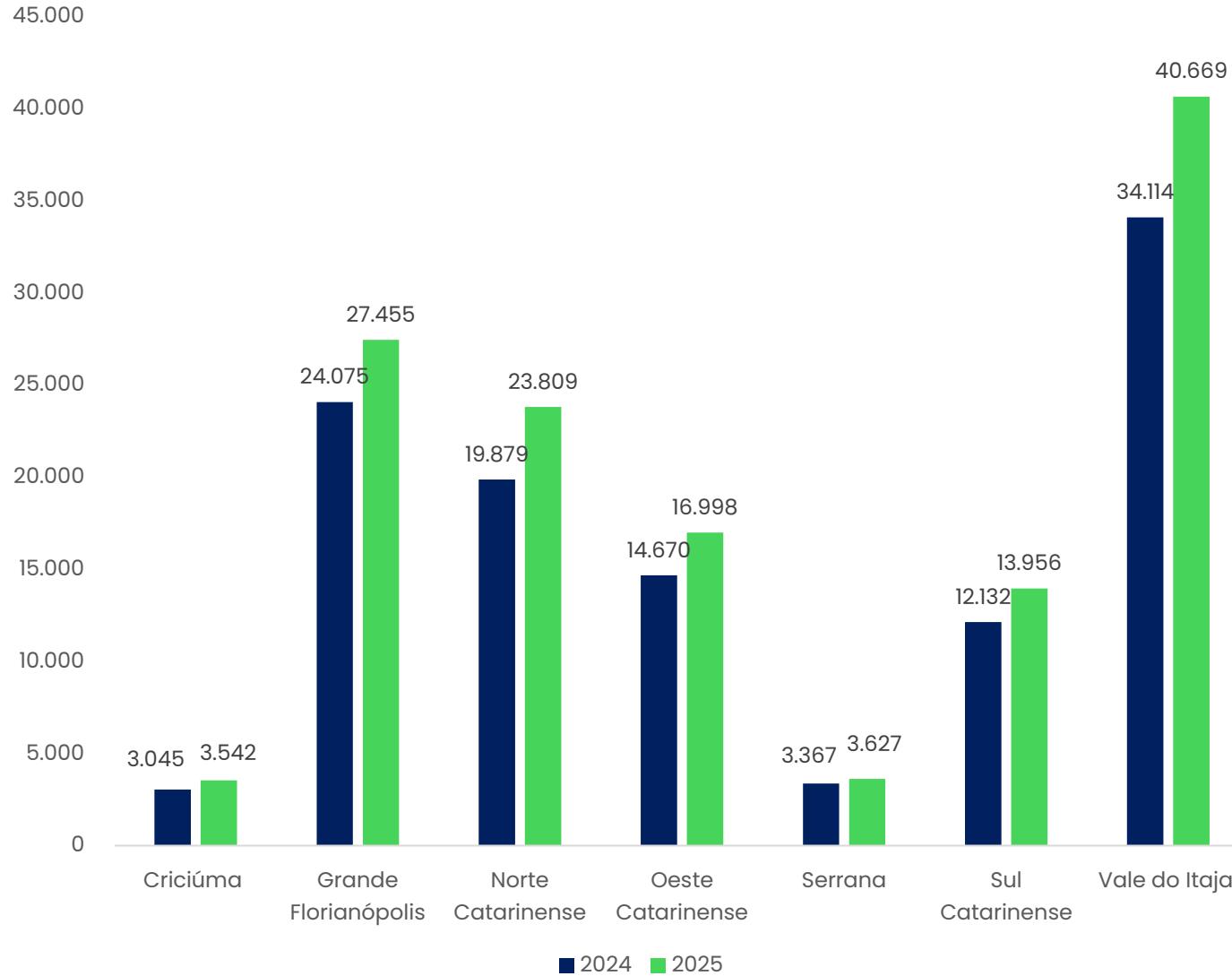


ABERTURA DE EMPRESAS

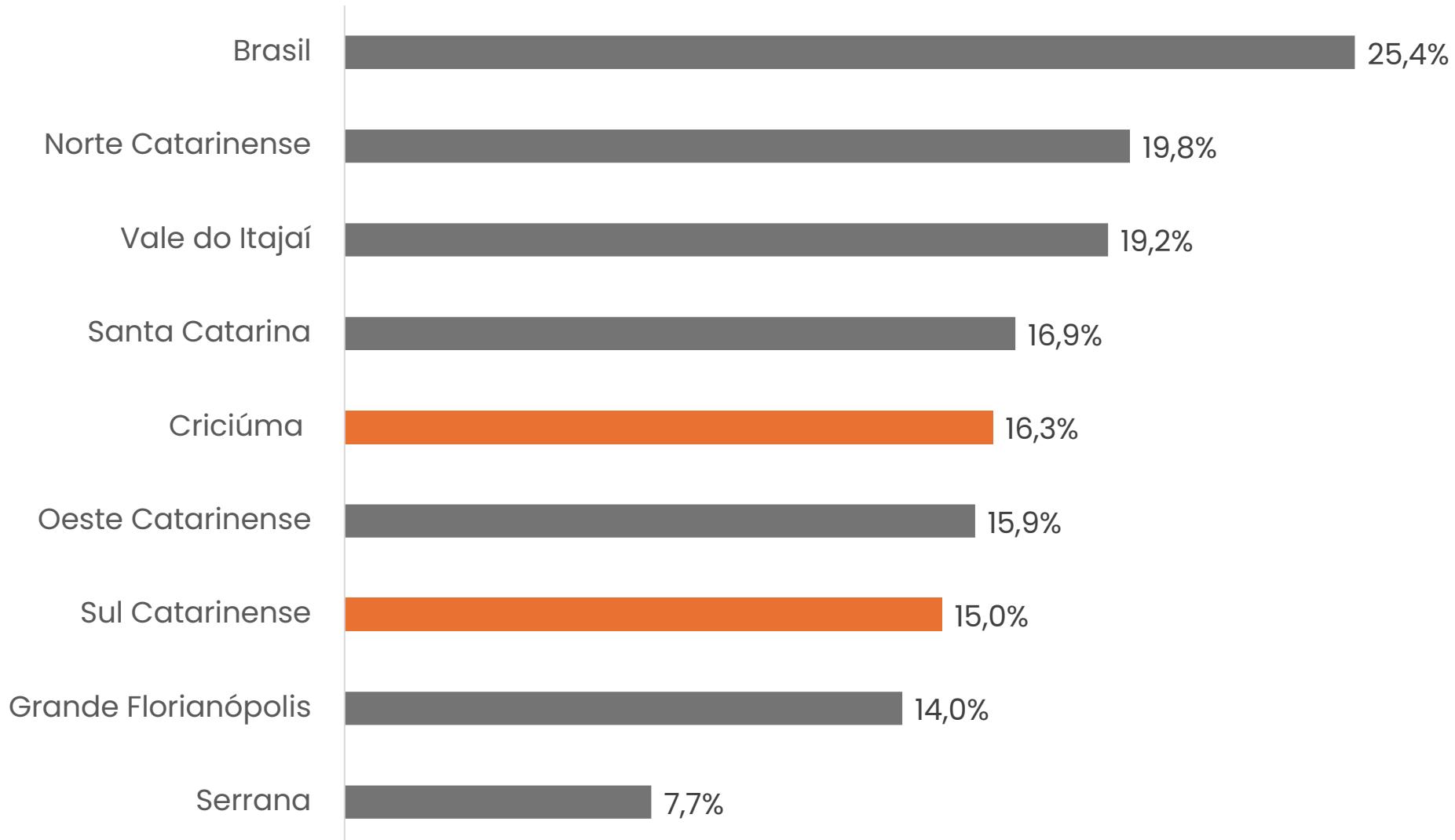
Saldo de CNPJ's (Abertos – fechados) do acumulado entre janeiro e outubro de 2024 e 2025

Criciúma, Mesorregiões de Santa Catarina, Santa Catarina e Brasil

Associação Empresarial
de Criciúma

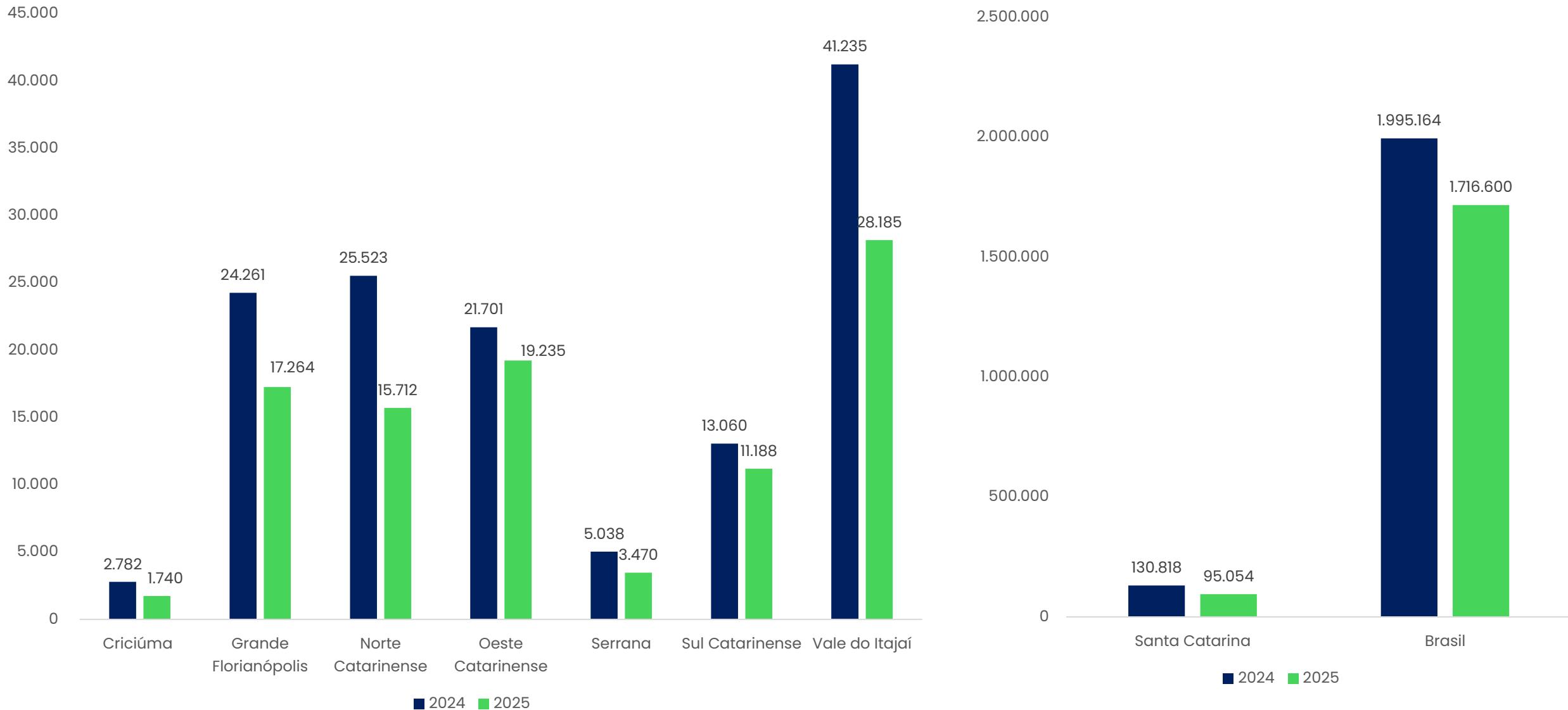


Variação do saldo de abertura de CNPJ's (Janeiro a Outubro de 2025/Janeiro a Outubro de 2024)

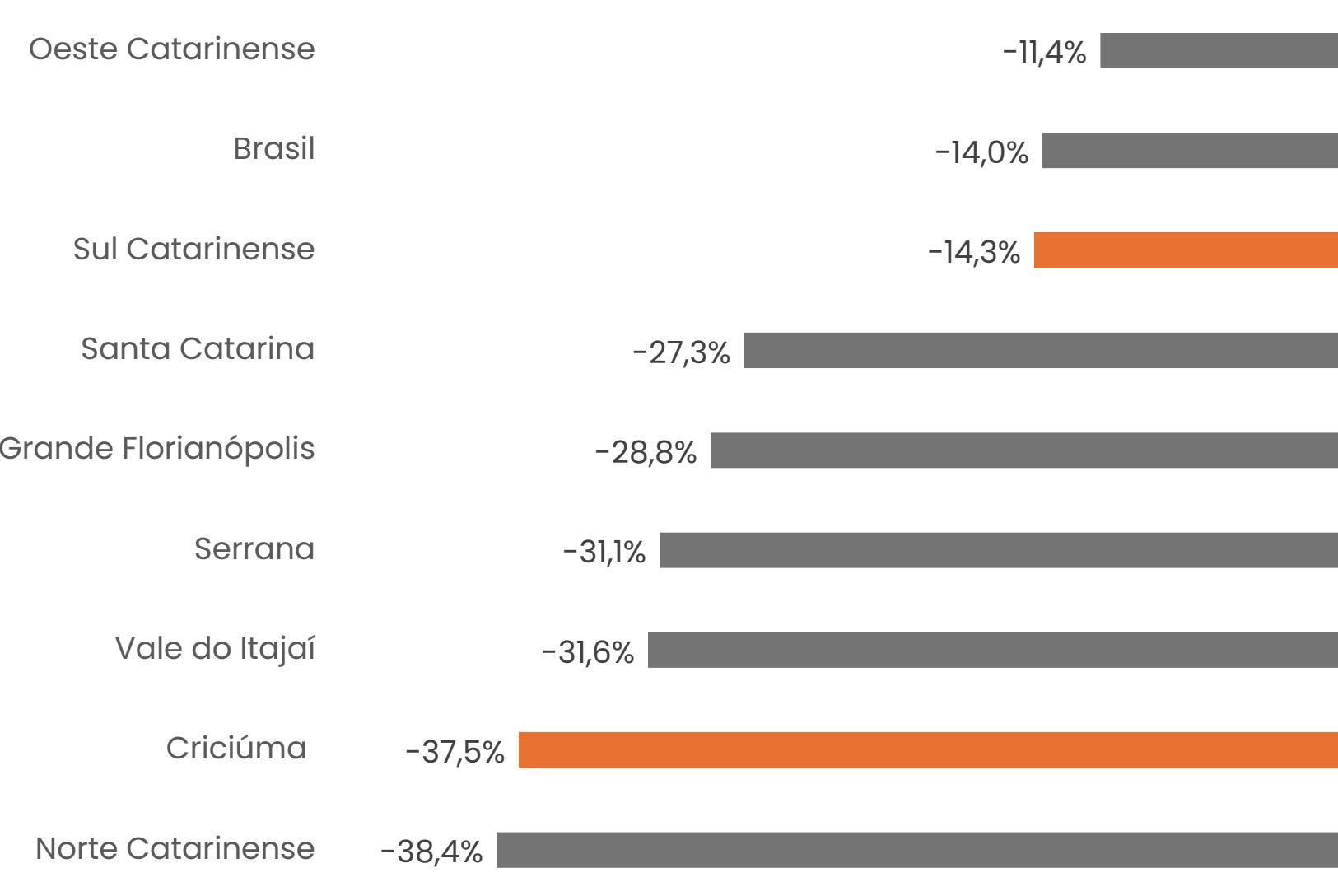




Mercado de trabalho



Variação do saldo de empregos formais (Janeiro a Setembro de 2025/Janeiro a Setembro de 2024)

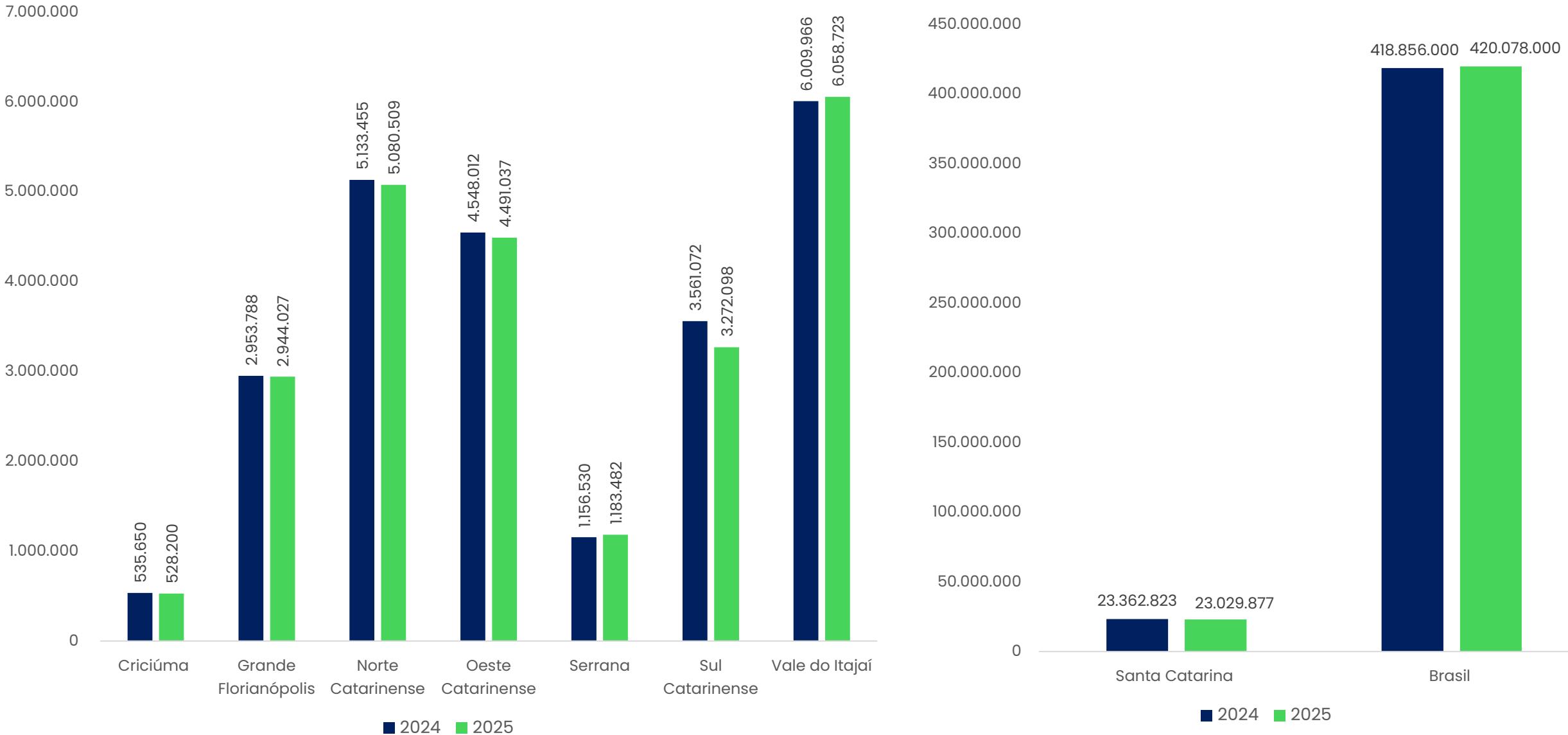


CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

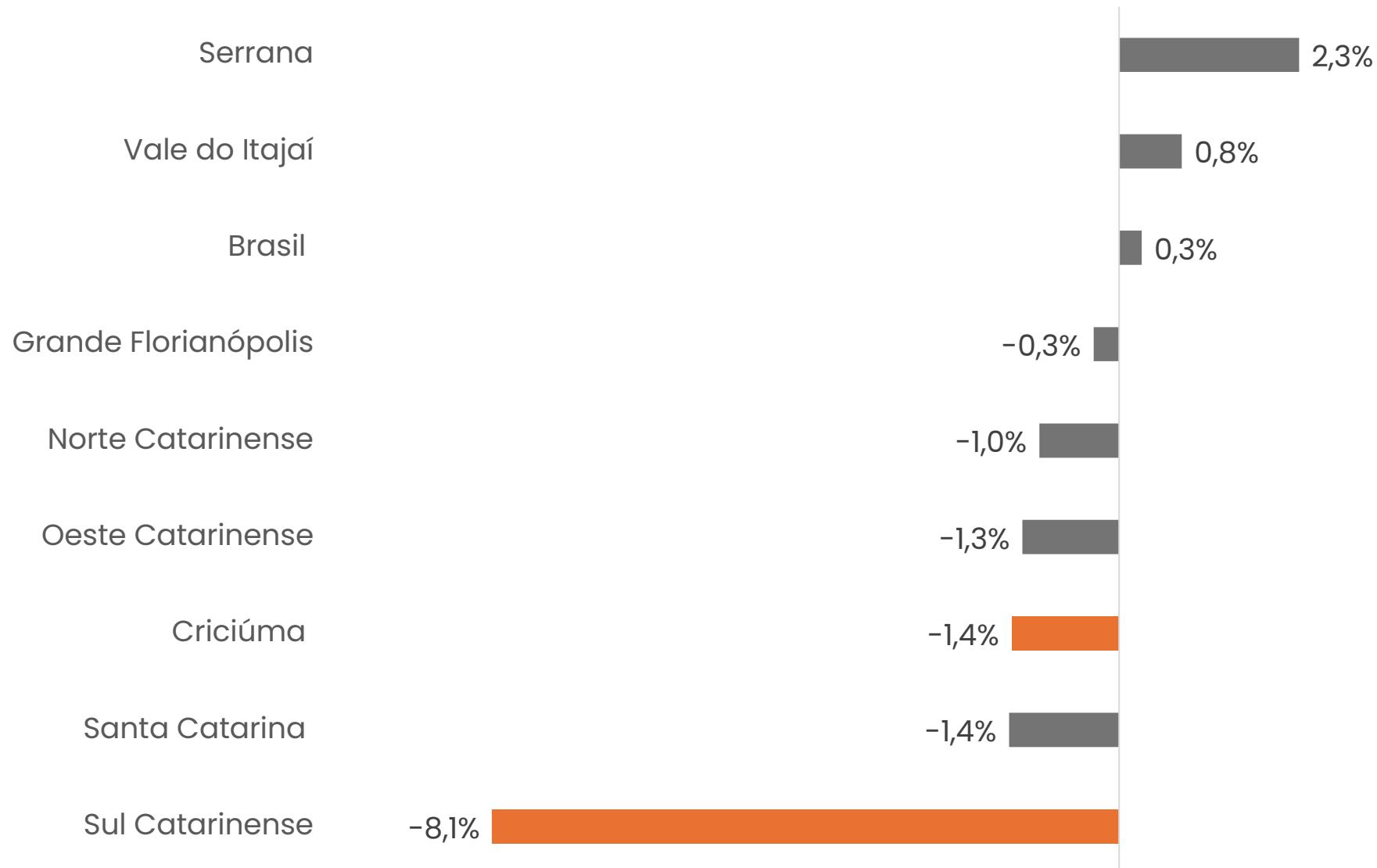


Consumo de energia elétrica (MWh) – Acumulado entre janeiro e setembro de 2024 e 2025

Criciúma, Mesorregiões de Santa Catarina, Santa Catarina e Brasil



Variação do consumo de energia elétrica (MWh) (Janeiro a Setembro de 2025/Janeiro a Setembro de 2024)

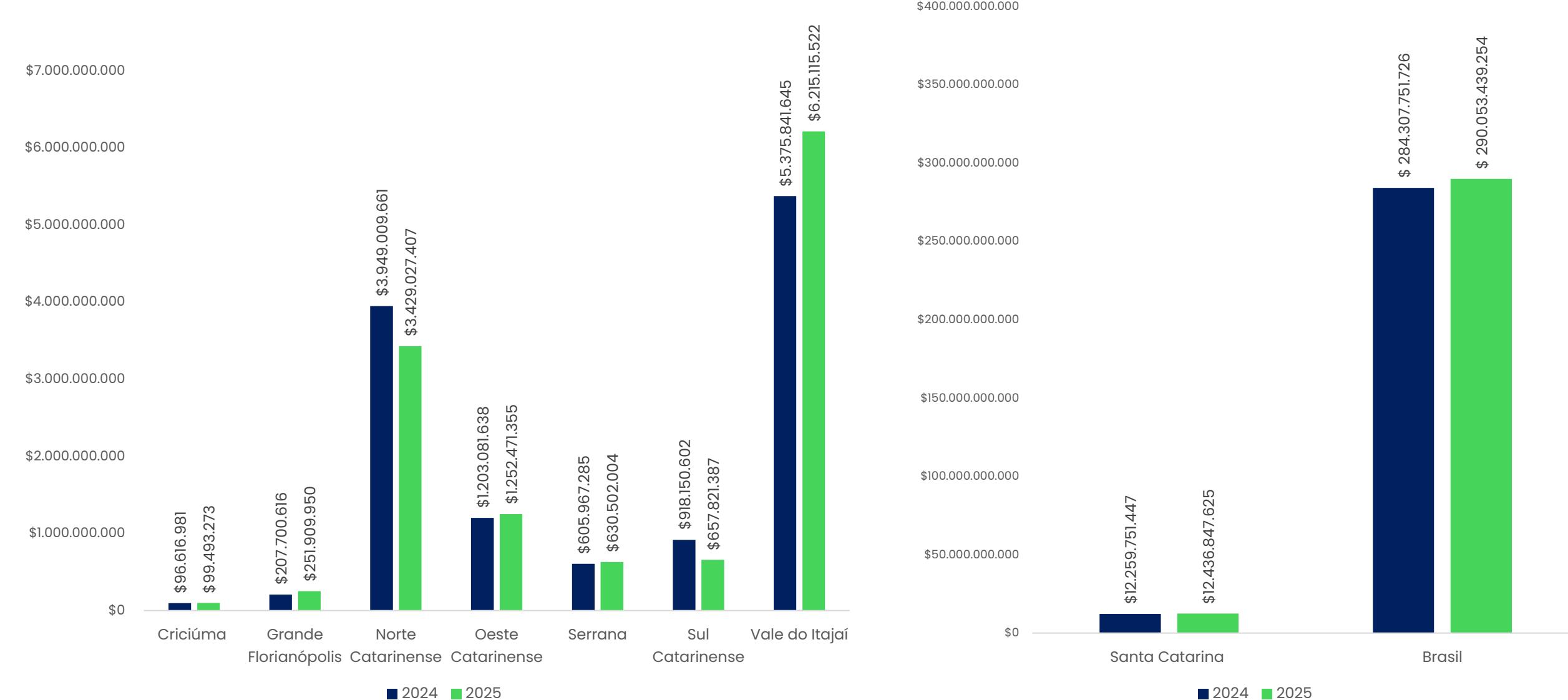




COMÉRCIO EXTERIOR

Exportações no acumulado entre janeiro e outubro de cada ano

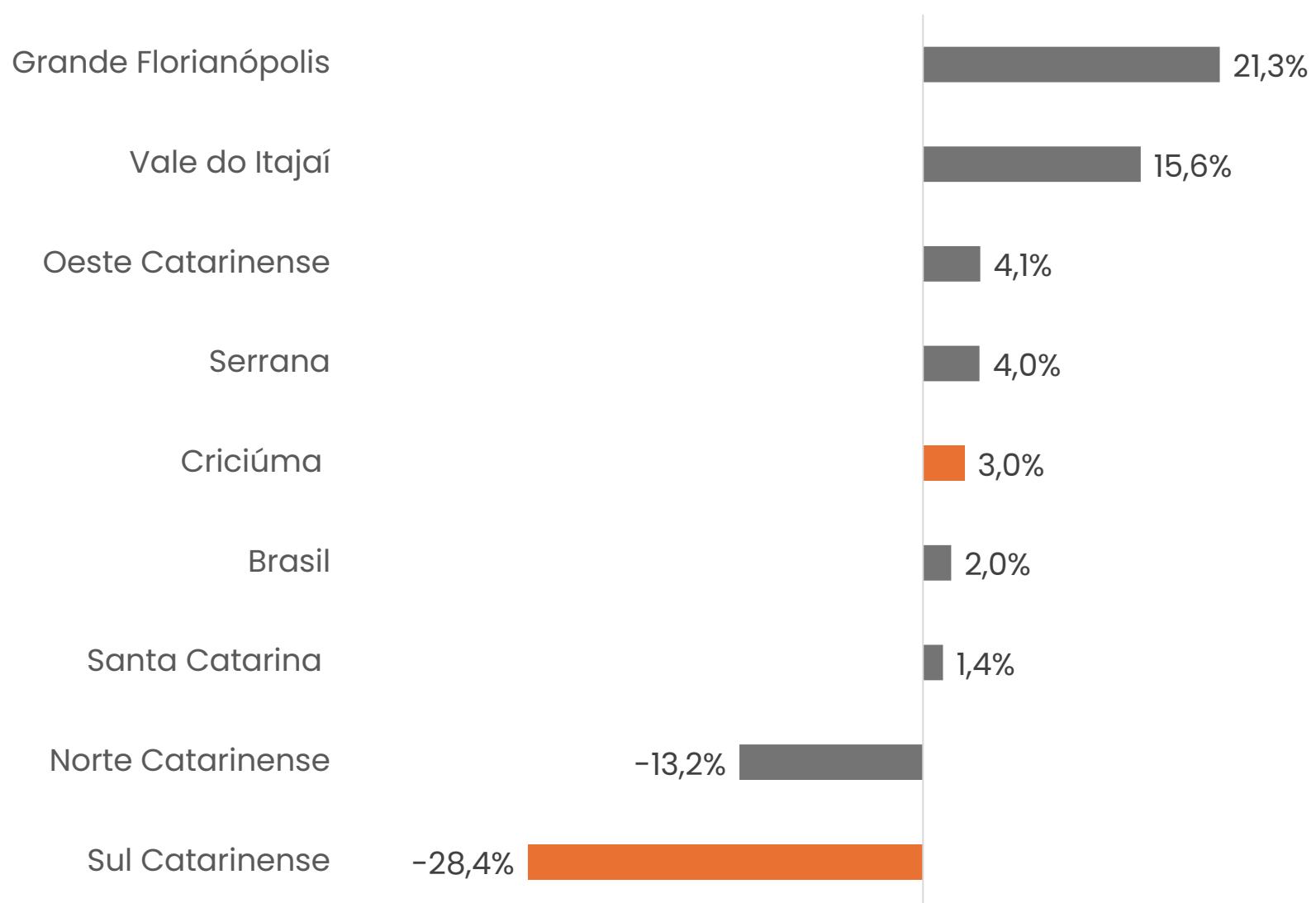
Criciúma, Mesorregiões de Santa Catarina, Santa Catarina e Brasil



Fonte: MDIC; Elaboração ACIC; * Para as Mesorregiões, SC e Brasil é considerado o somatório dos municípios

Variação das exportações

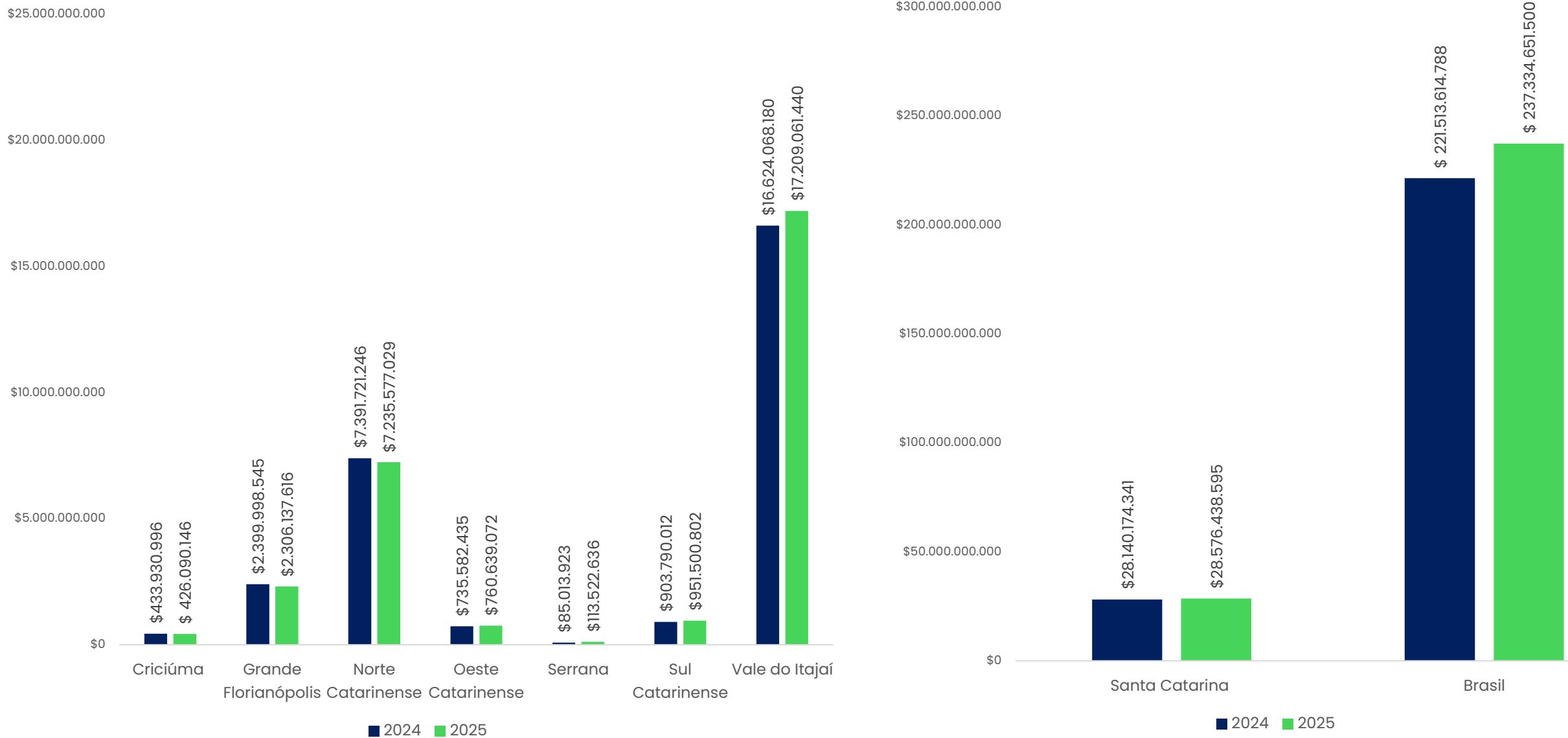
(Acumulado entre janeiro e outubro de 2025 / Acumulado entre janeiro e outubro de 2024)



\$25.000.000.000

Importações no acumulado entre janeiro e outubro de cada ano

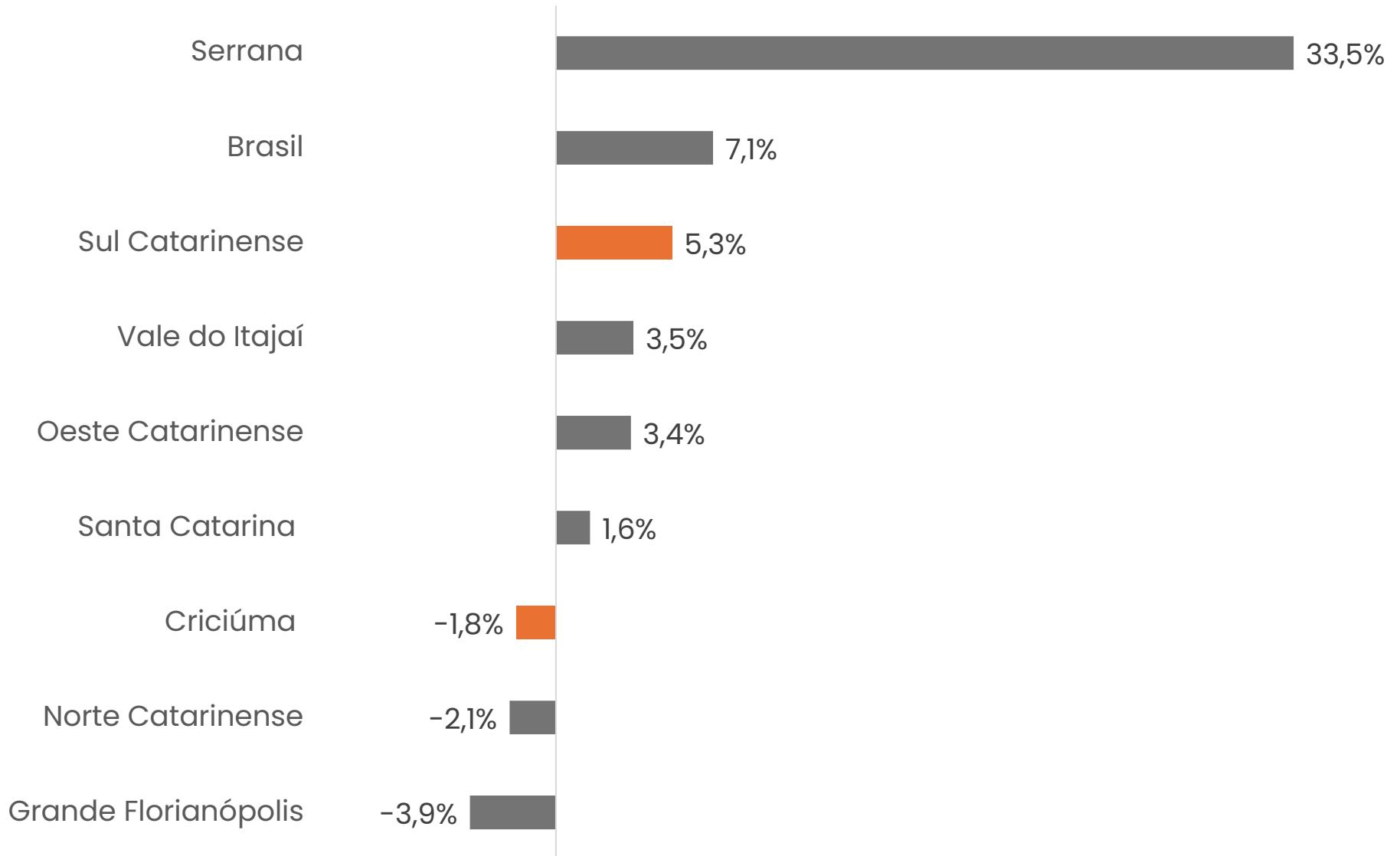
Criciúma, Mesorregiões de Santa Catarina, Santa Catarina e Brasil

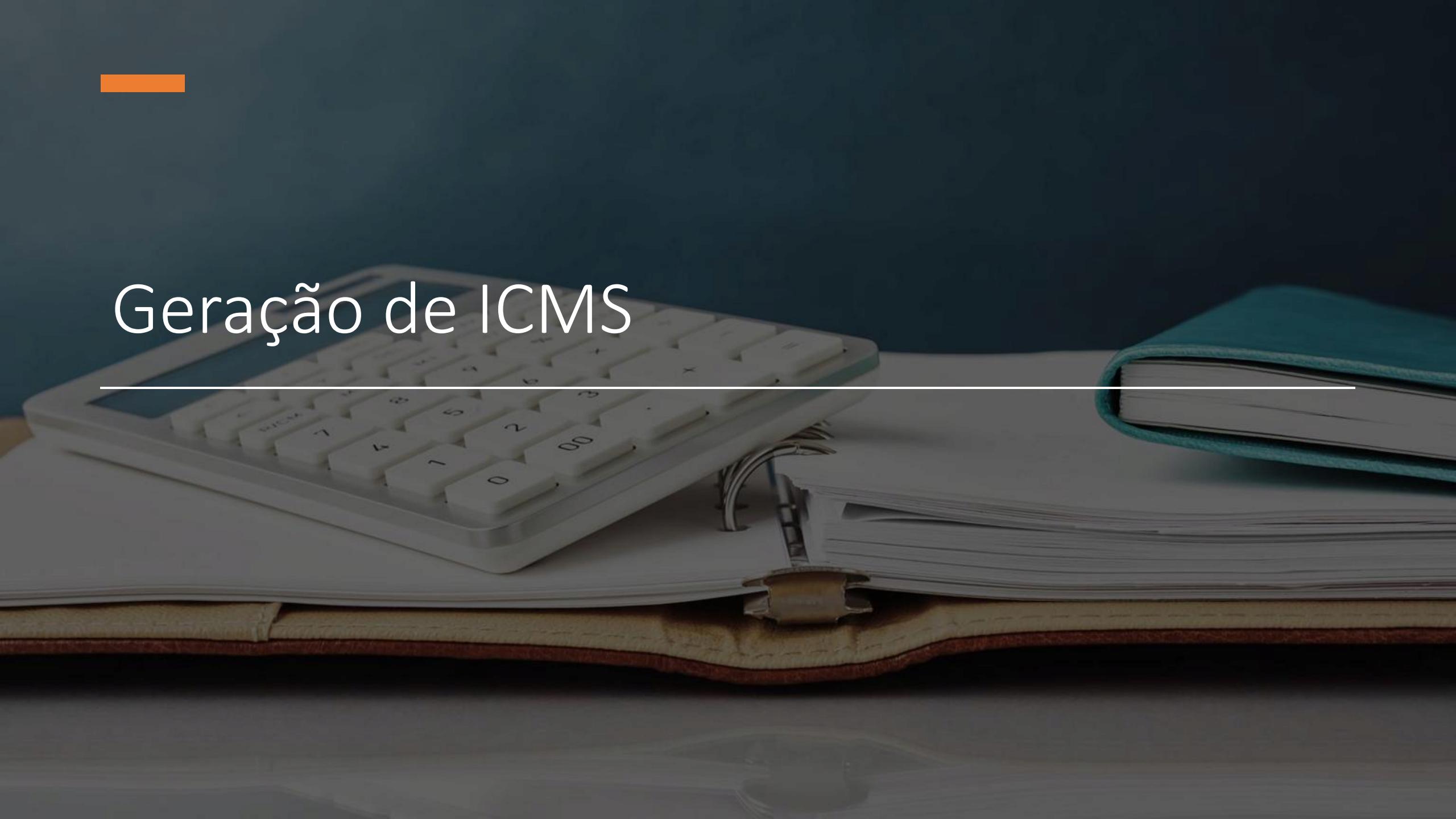


Fonte: MDIC; Elaboração ACIC; * Para as Mesorregiões, SC e Brasil é considerado o somatório dos municípios

Variação das importações

(Acumulado entre janeiro e outubro de 2025/ Acumulado entre janeiro e outubro de 2024)

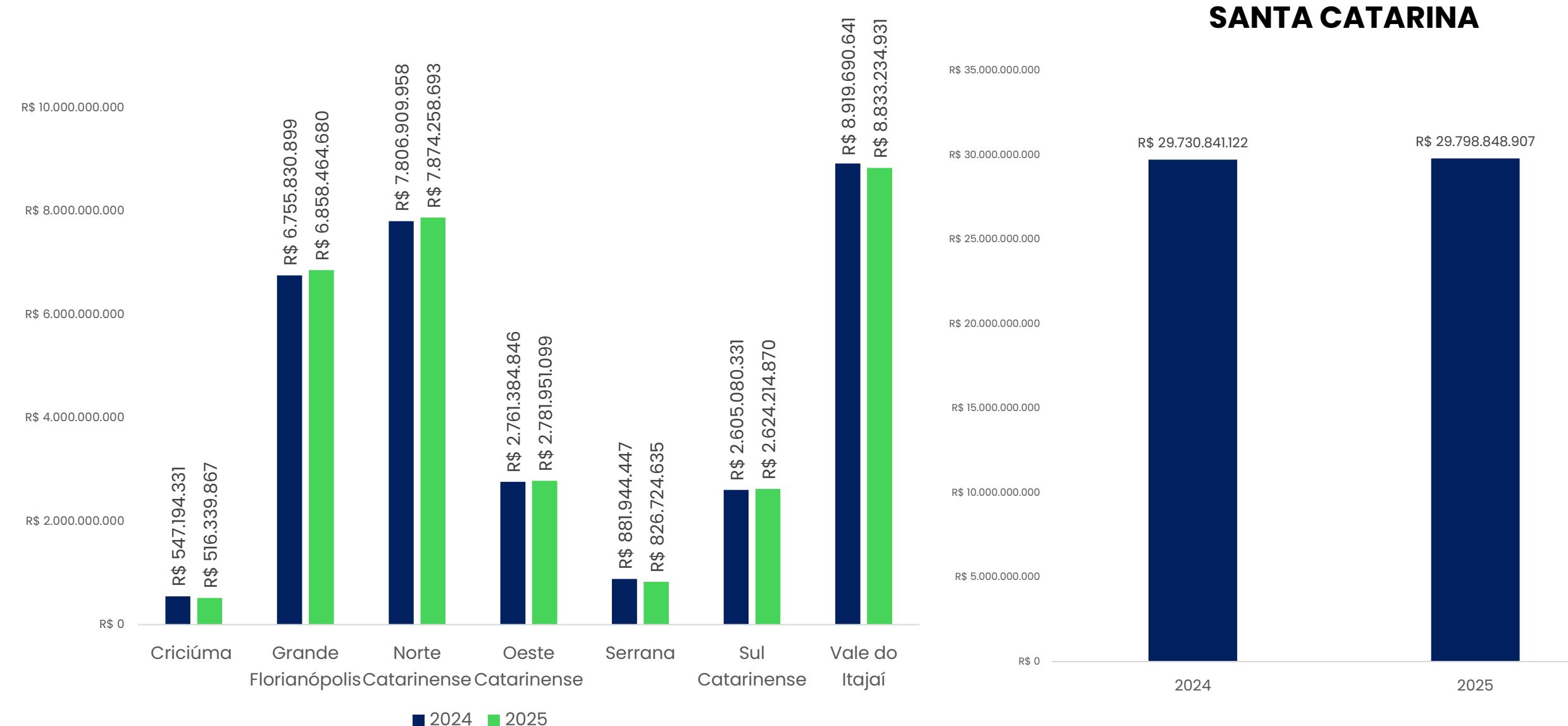




Geração de ICMS

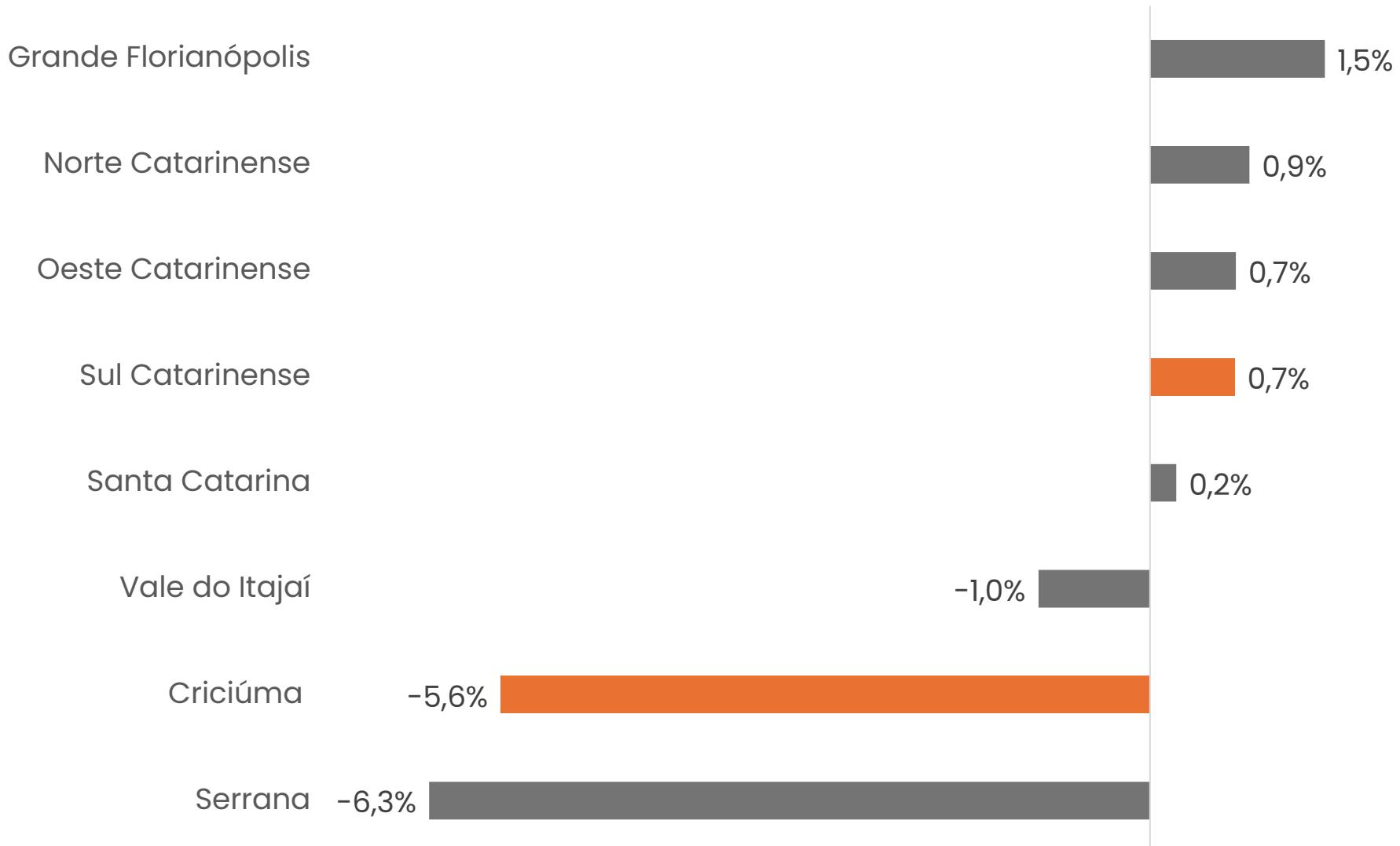
Geração de ICMS do acumulado entre janeiro e outubro de 2024 e 2025*

Criciúma, Mesorregiões de Santa Catarina e Santa Catarina



Variação da geração de ICMS*

(Janeiro a Outubro de 2025/Janeiro a Outubro de 2024)



QUADRO SÍNTESE

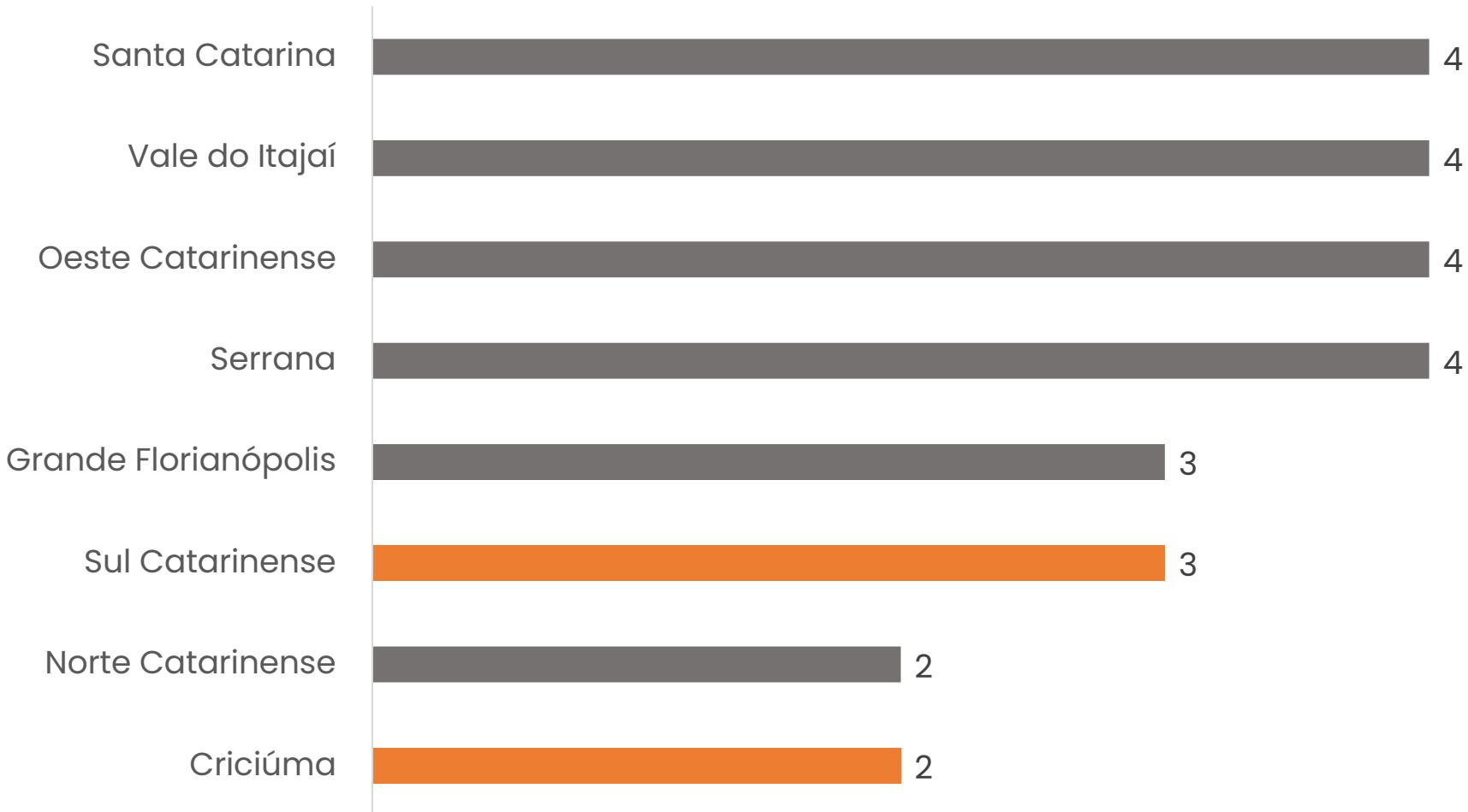
VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO DE 2025/2024 (ÚLTIMA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL DE CADA VARIÁVEL)

Indicadores	Criciúma	Sul Catarinense	Serrana	Grande Florianópolis	Oeste Catarinense	Norte Catarinense	Vale do Iajaí	Santa Catarina	Brasil
Saldo de empresas (Outubro)	16,3%	15,0%	7,7%	14,0%	15,9%	19,8%	19,2%	16,9%	25,4%
Saldo de empregos (Setembro)	-37,5%	-14,3%	-31,1%	-28,8%	-11,4%	-38,4%	-31,6%	-27,3%	-14,0%
Consumo energia (Setembro)	-1,4%	-8,1%	2,3%	-0,3%	-1,3%	-1,0%	0,8%	-1,4%	0,3%
Exportações (Outubro)*	3,0%	-28,4%	4,0%	21,3%	4,1%	-13,2%	15,6%	1,4%	2,0%
Importações (Outubro)*	-1,8%	5,3%	33,5%	-3,9%	3,4%	-2,1%	3,5%	1,6%	7,1%
ICMS (Outubro)	-5,6%	0,7%	-6,3%	1,5%	0,7%	0,9%	-1,0%	0,2%	-

Fonte: Receita Federal; Ministério do Trabalho; CELESC e IPEA/Eletrobrás; MDIC; Secretaria da Fazenda - SC; Elaboração ACIC * Para as Mesorregiões, SC e Brasil é considerado o somatório dos municípios

QUADRO SÍNTESE

NÚMERO INDICADORES COM VARIAÇÃO POSITIVA OU NULA



Análise do boletim

Os indicadores econômicos de 2025 mostram um cenário misto para Criciúma e para o Sul catarinense, com resultados que oscilam entre desempenho acima da média nacional em alguns pontos e retrações mais intensas em outros. Na abertura de empresas, Criciúma cresceu 16,3%, acima da mesorregião Sul (15,0%) e próximo da média estadual (16,9%). Ainda assim, o Brasil (25,4%) liderou com folga, demonstrando que, nacionalmente, o empreendedorismo avançou em ritmo mais acelerado. Mesmo assim, Criciúma mantém posição destacada entre as regiões catarinenses, superando Serrana, Oeste e empatando tecnicamente com Santa Catarina. O mercado de trabalho formal segue como ponto mais sensível: Criciúma registrou -37,5%, queda mais intensa que no Sul catarinense (-14,3%), em Santa Catarina (-27,3%) e no Brasil (-14,0%). Entre todas as mesorregiões comparadas, Criciúma aparece entre os piores resultados, ao lado do Norte Catarinense (-38,4%), evidenciando um desaquecimento expressivo da atividade produtiva local.

No consumo de energia elétrica, Criciúma registrou -1,4%, desempenho idêntico ao de Santa Catarina (-1,4%) e melhor que boa parte das mesorregiões catarinenses, especialmente o Sul catarinense (-8,1%), mas abaixo do resultado do Brasil (+0,3%), que apresentou leve expansão.

No comércio exterior, os resultados mostram forte contraste regional. Criciúma cresceu 3,0% em exportações, desempenho superior ao de Santa Catarina (1,4%), ao Brasil (2,0%) e totalmente oposto à queda brusca do Sul catarinense (-28,4%). Outras regiões também tiveram bom desempenho – Vale do Itajaí (15,6%) e Grande Florianópolis (21,3%) –, mas ainda assim Criciúma se mantém entre os destaques positivos. Já nas importações, Criciúma caiu 1,8%, enquanto o Sul catarinense (5,3%), Santa Catarina (1,6%) e especialmente o Brasil (7,1%) registraram alta, reforçando a perda de dinamismo industrial no município.

Na arrecadação real de ICMS, Criciúma teve queda de 5,6%, resultado inferior ao do Sul catarinense (+0,7%), Santa Catarina (+0,2%) e das principais mesorregiões, ficando à frente apenas da Região Serrana (-6,3%). Esse comportamento contrasta com o desempenho relativamente estável do estado e sugere contração mais significativa em setores que sustentam a base tributária local.

Em síntese, os dados revelam duas forças atuando simultaneamente:

- 1 – Criciúma supera Santa Catarina, o Sul Catarinense e até o Brasil em indicadores chave, como exportações e abertura de empresas;
- 2 – De todo modo, enfrenta desaceleração mais intensa em emprego, importações, ICMS e do consumo de energia, com desempenho inferior tanto à sua mesorregião, quanto ao estado e ao país.

Mesmo diante do cenário nacional marcado por juros elevados e incertezas fiscais, Criciúma mantém boa competitividade externa e dinamismo empreendedor, mas dependerá da retomada da atividade interna para recuperar equilíbrio entre todos os indicadores.

Síntese econômica das mesorregiões de Santa Catarina, Criciúma e Brasil

3^a edição